

VESTIBULAR

2018.1

Língua Portuguesa
Língua Estrangeira
Biologia

ATENÇÃO

- Ao receber o cartão de respostas, assine-o no local indicado.
- Ao receber este caderno, confira atentamente o número de questões.
- Este caderno é constituído das provas objetivas de:
 - Língua Portuguesa (01 a 15);
 - Língua Estrangeira (16 a 20);
 - Biologia (21 a 30);
- Caso o caderno esteja incompleto ou tenha qualquer defeito, informe ao fiscal de sala.
- Atente para a sua opção de Língua Estrangeira (Espanhol/Inglês).
- Não utilize lápis, lapiseira (grafite), borracha e(ou) qualquer material de consulta que não seja fornecido pela Cepros. Não se comunique com outros candidatos e nem se levante sem autorização do fiscal de sala.
- Você deverá permanecer obrigatoriamente em sala por, no mínimo, uma hora após o início da prova.
- No cartão de respostas, preencha os alvéolos marcando apenas uma resposta para cada questão, não podendo haver rasuras.
- Não é permitido fazer consultas ao fiscal de sala em relação às questões da prova.
- Quando concluir a prova, faça um sinal ao fiscal para devolver
 - o Caderno de Questões;
 - o Cartão de Respostas;
 - o Cartão de Redação.
- Caso você esteja entre os três últimos candidatos, que concluíram a prova, só poderá sair da sala juntos para, com os fiscais, assinarem a Ata de Sala.

Prova Tipo



Leia o texto que segue para responder às questões 01, 02 e 03.

CANÇÃO DO EXÍLIO

Murilo Mendes

Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza.
Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista,
os sargentos do exército são monistas, cubistas,
os filósofos são polacos vendendo a prestações.
A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos.
Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda.
Eu morro sufocado
em terra estrangeira.
Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia.

Ai quem me dera chupar uma carambola de verdade
e ouvir um sabiá com certidão de idade!

QUESTÃO 01

O poema de Murilo Mendes nos leva a considerar as seguintes proposições:

- I. O poema em pauta é uma paródia, de gosto modernista, a um clássico da literatura romântica brasileira, da autoria de Gonçalves Dias.
- II. Há, no poema de Murilo, o fenômeno da intertextualidade, já a partir do título e presente no primeiro verso, mas não ao longo do texto, pois para haver intertextualidade deve haver similaridade sintática.
- III. Encontramos também tom parodístico ao poema romântico de Gonçalves Dias no poeta Oswald de Andrade, no texto Canto de Regresso à Pátria, no qual o escritor diz: “Minha terra tem palmares / Onde gorjeia o mar / Os passarinhos daqui / Não cantam como os de lá”.
- IV. Mário Quintana é outro poeta que empresta um tom de tristeza corrosiva em sua paródia ao romântico, quando escreve “Minha terra não tem palmeiras... / E em vez de um mero sabiá, cantam aves invisíveis / Nas palmeiras que não há”.
- V. A paródia conserva o tom do texto original; já a paráfrase o destrói. Portanto o poema de Murilo Mendes é uma paráfrase e não uma paródia.

Estão corretas apenas

- A** I, II e III **B** I, III e IV **C** II e V
D III e IV **E** I, II e V

QUESTÃO 02

Identifique, dentre os itens abaixo, aquele em que um elo coesivo se estabelece através de uma relação de quebra de expectativa, em oposição ao já enunciado:

- A** “Nossas flores são mais bonitas
nossas frutas mais gostosas
mas custam cem mil réis a dúzia”.
- B** “Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza”.
- C** “Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista”.
- D** “A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos”.
- E** “Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda”.

QUESTÃO 03

Associe as duas colunas, tendo em vista o valor sintático-semântico das expressões destacadas:

- (I) Adjunto adverbial de lugar
(II) Adjunto adverbial de causa
(III) Predicativo do objeto
(IV) Oração adjetiva restritiva
(V) Adjunto adverbial de companhia
- () “Minha terra tem macieiras da Califórnia
onde cantam gaturamos de Veneza”.
- () “Os poetas da minha terra
são pretos que vivem em torres de ametista”.
- () “A gente não pode dormir
com os oradores e os pernilongos”.
- () “Os sururus em família têm por testemunha a Gioconda”.
- () “Eu morro sufocado / em terra estrangeira”.

A sequência correta da associação é

- A** I, III, II, IV, V
B I, III, V, IV, I
C IV, IV, V, II, II
D IV, IV, II, III, I
E I, II, V, III, II

Leia o excerto de um texto de João Guimarães Rosa, *O burrinho pedrês*, do livro *Sagarana*, para responder às questões de 04 a 07.

Era um burrinho pedrês, miúdo e resignado, vindo de Passa-Tempo, Conceição do Serro, ou não sei onde no sertão. Chamava-se Sete-de-Ouros, e já fora tão bom, como outro não existiu e nem pode haver igual.

Agora, porém, estava idoso, muito idoso. Tanto, que nem seria preciso abaixar-lhe a maxila teimosa, para espiar os cantos dos dentes. Era decrépito mesmo a distância: no algodão bruto do pelo — sementinhas escuras em rama rala e encardida(...)

QUESTÃO 04

Observe as figuras de estilo e as associe às expressões correspondentes retiradas do texto, atentando para o que se comenta a respeito delas:

- (I) metáfora, ou associação por comparação mental não explícita, ou similaridade.
- (II) hipálage, ou associação por transferência de uma qualidade ou atributo que pertence a outro ser presente ou subentendido no texto.
- (III) metonímia, ou associação por identidade, pelo “uso de uma palavra fora do seu contexto semântico normal”.
- () “o algodão bruto do pelo”
- () “sementinhas escuras em rama rala e encardida”
- () “a maxila teimosa”

A associação correta é

- A** I, II, II **B** I, I, I **C** I, I, II
D II, III, I **E** II, II, III

QUESTÃO 05

O texto de Rosa, por suas características e sua filiação aos princípios estéticos de uma época, pode enquadrar-se como

- A** romântico: de forma subjetiva, descreve o animal apelando para uma linguagem que prima pelo exótico e pelas figuras de linguagem, notadamente as metáforas.
- B** realista: aborda aspectos humanos de forma objetivista, contrapondo-se aos aspectos subjetivistas do Romantismo, e atendo-se de forma quase documental à abordagem de temas sociais, como é o caso do animal sertanejo.
- C** naturalista: de forma exacerbada, analisa aspectos do ser humano vinculados ao determinismo, tal como acontece no presente conto, em que o animal é praticamente “fotografado” na decrepitude de sua velhice.
- D** modernista regionalista, da chamada Geração de 30: buscou abordar temas marcadamente humanos, com convicções político-ideológicas próprias da época, e usando uma linguagem despojada, sem os vícios do romantismo e do parnasianismo.
- E** modernista da terceira fase: seu autor, um dos mais importantes nomes da chamada Geração de 45, atinge um dos graus mais elevados da literatura do ponto de vista estético, sem esquecer a abordagem dos dramas humanos, mesmo quando usa como tema um animal, como é o caso.

QUESTÃO 06

Assinale o único item correto com relação a propriedades gramaticais de excertos do texto em pauta:

- A** Em “a distância”, deveria haver sinal indicador de crase, por se tratar de expressão adverbial de lugar feminina.
- B** Em “Tanto, que nem seria preciso abaixar-lhe a maxila teimosa”, temos uma oração subordinada de valor consecutivo e um pronome pessoal com valor possessivo.
- C** O verbo “espiar”, por ser um registro informal, não deveria fazer parte de um texto literário, sobretudo um texto que prima pelo valor estético.
- D** Em “Era decrépito mesmo a distância”, o sujeito sintático não é recuperável no contexto, e deveria haver vírgula obrigatória depois de “decrépito”.
- E** “Vindo de Passa-Tempo”, oração subordinada reduzida, se fosse desenvolvida deveria ter pronome relativo e verbo no presente do indicativo.

QUESTÃO 07

Julgue os itens abaixo com relação à posição do conectivo usado:

- I. “Agora, **porém**, estava idoso, muito idoso”.
- II. “Chamava-se Sete de Ouros, e já fora tão bom, **como** outro não existiu...”
- III. “Tanto, **que** nem seria preciso abaixar-lhe a maxila teimosa”.
- IV. “Era decrépito **mesmo** a distância”

A respeito dos enunciados acima, o conectivo destacado poderia vir em duas outras posições além daquela em que se encontra, apenas em

- A** III e IV
- B** I, e II
- C** I
- D** II e IV
- E** IV

Leia o trecho do poema de João Cabral de Melo Neto, *Morte e Vida Severina*, para responder às questões 08 e 09.

“O meu nome é Severino,
não tenho outro de pia.
(...)
Somos muitos Severinos
iguais em tudo na vida:
na mesma cabeça grande
que a custo é que se equilibra,
no mesmo ventre crescido
sobre as mesmas pernas finas,
e iguais também porque o sangue
que usamos tem pouca tinta”.

QUESTÃO 08

A expressão “não tenho outro de pia” justifica-se porque o narrador-personagem

- I. não tem sobrenome cartorial.
- II. não tem nome de batismo.
- III. representa todos os nordestinos que sofrem com a miséria
- IV. tem pouca tinta no sangue.

Estão corretas apenas

- A** II e III
- B** I, III e IV
- C** II, III e IV
- D** I e III
- E** I, II e III

QUESTÃO 09

A respeito das funções da linguagem, podemos dizer que o excerto transcrito é

- I. descritivo, pois o narrador-personagem descreve, de forma objetiva, seu próprio ser, para isso usando algumas figuras de linguagem.
- II. referencial, pois o eu-poético faz referência a si mesmo como pertencente a uma classe desprivilegiada, desprovida dos bens materiais que dignificam a vida.
- III. poético, tão somente por tratar-se de um poema, haja vista a presença de figuras de linguagem, que o enquadram como poesia.
- IV. realista, vez que a mensagem trazida por um eu-poético em desespero traduz de forma poética e objetiva a dor do nordestino que passa fome.

Podemos concluir que

- A** está correto apenas o item II.
- B** todos os itens podem se enquadrar como característicos das funções da linguagem do texto, pois, como sabemos, um texto tem predominância de uma função, mas pode apresentar outras também.
- C** está correto apenas o item I.
- D** nenhum dos itens traduz fielmente a função de linguagem do texto, pois, mesmo quando a asserção é verdadeira, a razão é falsa.
- E** estão corretos apenas os itens I e III.

QUESTÃO 10

Leia a mensagem abaixo:

Início : Fim
Inicial : Final
Bom final de semana!
Bom fim de semana!

Instagram (história) de @profkbrito:

Se você seguir fielmente o padrão aí sugerido, nunca dirá (I), mas, sim (II).

Complete as lacunas acima com as expressões adequadas ao contexto e assinale a alternativa que mantém a relação correta:

- A** I. “Neymar fez o gol bem no final do tempo” II. “Esta questão me tira o juízo até o final”.
- B** I. “Refletirei sobre isso até o final dos meus dias”. II. “Ficarei no Rio até o final do ano”.
- C** I. “No fim da tarde, assistimos ao pôr do sol”. II. “Só sei que nunca chegarei ao fim do livro”.
- D** I. “Ah, pudesse eu ficar até o fim da festa!” II. “Escreva pelo menos até o final da linha”.
- E** I. “Como vocês passaram o final do mês?” II. “No fim do ano, você pretende ir para onde?”

QUESTÃO 11

Leia abaixo a sinopse do curta-metragem “O Hóspede” de Anacã Agra e Ramon Porto Mota, publicada nos anais do 13º Festival Internacional de Curtas de Belo Horizonte, out/2011.

“Em uma pousada no interior da Paraíba, um estranho hóspede e um incidente misterioso deixam o proprietário inquieto e obcecado em descobrir quem é aquele homem e o que ele está fazendo ali.”

Assinale com V (verdadeiro) ou F (falso):

- () A forma verbal “deixam” tem sujeito composto, daí por que está empregada no plural.
- () A forma verbal “descobrir” tem objeto direto composto, um deles sob forma oracional.
- () A sinopse é bem construída, pois, com linguagem objetiva, informa o conteúdo básico, quais são as personagens e o espaço em que ocorre a ação.
- () Há quatro adjetivos no texto, dois com função de adjunto adnominal e dois funcionando como predicativo composto do objeto.
- () O texto se inicia com dois adjuntos adverbiais de lugar coordenados.
- () A oração reduzida de infinitivo, presente no texto, se classifica como substantiva objetiva indireta, haja vista a presença da preposição “em”.

Indique a sequência correta:

- A** VFVFVF **B** VVVVFF **C** FVVVFF
D VVVVVF **E** VVVVVV

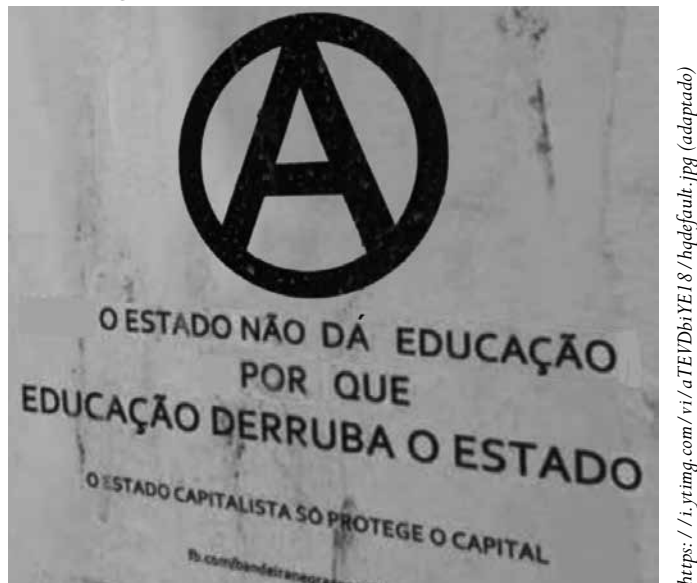
QUESTÃO 12

Leia as charges ou tirinhas abaixo e assinale a única opção em que o humor NÃO é causado por ambiguidade:



QUESTÃO 13

Leia a mensagem abaixo:



Assinale a alternativa que analisa corretamente uma questão gramatical.

- A** Há emprego desnecessário da palavra “educação” repetida, o que traduz redundância, devendo-se evitar isso.
- B** O emprego da forma verbal “dá” está inadequado, pois este verbo, quando no tempo aí usado, deve ser escrito como “dar”.
- C** O emprego do “por que” está inadequado, pois em frases declarativas, para causa, explicação ou justificativa, usa-se “porque”.
- D** A palavra “educação”, no segundo registro, deveria vir determinada pelo artigo “a”.
- E** Uma forma melhor de reescrever a mensagem seria “O governo não dá educação, por que esta derruba aquele”.

QUESTÃO 14

Releia o texto abaixo:



Sobre ele podemos afirmar, corretamente, que

- A** não há qualquer erro gramatical do ponto de vista da norma culta.
- B** o emprego das reticências é falho, pois, além de ser duplo, não caracteriza mensagem subentendida.
- C** o pronome relativo, quanto à regência, está bem empregado, pois o verbo “estudar” é transitivo direto.
- D** a forma “vão” está mal empregada, pois, como se trata de um uso futuro, deveria vir com a forma “irão”, futuro do verbo “ir”.
- E** o pronome demonstrativo está bem empregado, pois, na sua forma dêitica, faz referência a algo que está presente espacialmente na mão do locutor.

QUESTÃO 15

Com relação ao texto:

A PREGUIÇA É A MÃE DE TODOS OS VÍCIOS, MAS UMA MÃE É UMA MÃE E É PRECISO RESPEITÁ-LA, PRONTO!

Analise as assertivas abaixo, colocando V (verdadeiro) ou F (falso):

- ☐ Há um caso de tautologia viciosa, ao declarar-se “uma mãe é uma mãe”.
- ☐ Há presença de termo com uso conotativo.
- ☐ Poderia usar-se vírgula (,) antes do “e” (em “e é”), sem constituir erro.
- ☐ A palavra “pronto” está com seu uso comum de adjetivo.
- ☐ O conectivo aditivo poderia ser substituído por um conclusivo.

A sequência correta é

- A** F F V V V
- B** V V F F F
- C** F V F V F
- D** F V V F V
- E** V V V V F

Read the text below and answer the questions that follow.



What Climate Scientists Want You to See in the Floodwaters

[...] As scientists who study climate risks and how societies can respond, we have been jolted to think hard about our best understanding of why disasters like the hurricane in Texas and the floods in Bangladesh occur, how a changing climate cranks up the odds and what we might do differently. [...]

We start with two premises. Climate change doesn't cause extreme events. It amplifies them. And in any weather-related calamity, our susceptibility to harm is, at its root, constructed by ourselves.

On the climate side of risk, we have unambiguous evidence that the hazards are changing. Our emissions of heat-trapping gases have already increased the likelihood and severity of heat waves, extreme rainfall and storm surges. Much of the world's population occupies places susceptible to this kind of extreme weather that will increasingly be exacerbated by the changing climate.[...] Put simply, a warmer atmosphere can hold more water, increasing the potential for heavy downpours[...] And warmer oceans can produce more intense hurricanes, as has occurred in the North Atlantic and the Gulf.

Unprecedented is increasingly the norm. Without ambitious efforts to drive down global emissions, the changes will be stark, with up to eight feet [2,43m] of sea level rise possible this century. [...]

On the human side of risk, we should as a society embrace the fact that how and where we build our homes, plant our crops, construct our roads and bridges, and locate our schools and industries can provide resilience and safety rather than invite calamity. When rivers overtop their banks with floodwaters, for instance, does the water flow into wide-open flood plains and city streets with good drainage, or are those flood plains paved over and the drainage clogged? [...]

We can take actions today that will make us more prepared, no matter what tomorrow holds. People can elevate power outlets in their homes, know their evacuation zone and have an emergency plan. Buildings can be raised and designed to resist hurricane-force winds. Such methods are tested and known to save lives and money. [...]

We are not completely at the whims of the weather. With available tools and an eye toward the future, we can limit the amount of climate change that occurs, minimize the risks that remain and build a resilient future.

Katharine MACH and Miyuki HINO, *New York Times*, September 2nd, 2017.

QUESTÃO 16

The text is based on the premise that climate change is

- A** inevitable.
- B** responsible for diminishing the effect of weather events.
- C** responsible for magnifying the effect of weather events.
- D** likely to diminish with time.
- E** good in the long run.

QUESTÃO 17

We learn from the text that greenhouse gas emissions can

- A** lower world temperatures.
- B** lower sea-levels.
- C** make rainfall scarce.
- D** cause heavy rainfall.
- E** decrease evaporation.

QUESTÃO 18

The text asserts that

- A** city planning and good drainage can help against disastrous weather.
- B** city planning is unimportant during abnormal weather events.
- C** buildings in low lying areas are well-protected against weather events.
- D** flood plains are the best locations for building.
- E** there is no defense against inclement weather.

QUESTÃO 19

The end of the text is

- A** hopeless.
- B** hopeful.
- C** frivolous.
- D** discouraging.
- E** pessimistic.

QUESTÃO 20

With reference to the use of the Modal Auxiliary can in the last two paragraphs of the text, it is correct to affirm that it indicates:

- A** lack of faith in human capacity.
- B** denial of the possibility of future improvements.
- C** disbelief in a better future.
- D** despair about the future.
- E** confidence in future improvements.

De acuerdo con el texto, conteste las cuestiones de 16 a 20.

LA SIESTA

EL SUEÑO DE UNA TARDE DE VERANO



La siesta es algo tan cotidiano que no se le da el valor que merece. Es ahora cuando esta (no) actividad comienza a recomendarse como ejercicio saludable.

Desde mucho antes de que Al Gore pontificase sobre las maldades del cambio climático y sus bochornosas consecuencias, las calles de cualquier pueblo o ciudad española a las tres de la tarde en verano ya eran un territorio inhóspito, únicamente habitable por especies autóctonas aclimatadas a esas asfixiantes temperaturas, como las mel(odiosas) chicharras o los obreros de la construcción.

La siesta es algo típicamente español, el deporte nacional por antonomasia, que imprime carácter y ha hecho patria allende nuestras fronteras, conformando una de nuestras señas de identidad, junto a otras insignes aportaciones que son la envidia y asombro del foráneo, como la tortilla de patata, el porrón de tinto, el flamenco, los toros, el fútbol y la fregona. El insigne Nobel de las letras, Camilo José Cela, bautizó a la siesta con el nombre de “yoga ibérico” y tanto la palabra como la costumbre de echar un sueñecito a media tarde se apuntan en “el haber” del abundante legado de los romanos, que acostumbraban a descansar a la hora sexta, que trasladada a nuestro uso horario vendría a equivaler a las dos o tres de la tarde, precisamente para preservarse de la canícula estival de Hispania.

Lejos de parecer un ejemplo de pereza, dormir un rato por la tarde ayuda a recuperar una actividad cerebral plena después de una jornada ocupada en la tareas cotidianas. Esta breve desconexión, además de favorecer una digestión más reposada, actúa de forma positiva a la hora de pensar, argumentar o tomar decisiones para lo que resta del día.

Punto y Coma N° 13

QUESTÃO 16

De acuerdo con el texto se puede decir que la siesta

- I. es una costumbre habitual y corriente de los españoles.
- II. ha sido una actividad valorada desde su creación.
- III. es un ejercicio aeróbico bastante saludable.

Está(n) correcta(s) solamente:

- A** I
- B** II
- C** III
- D** I y II
- E** II y III

QUESTÃO 17

Marque V para verdadero o F para falso.

La palabra “siesta” aparece descrita en el texto como

- () (no) actividad.
- () mel(odiosas) chicharras.
- () yoga ibérico.
- () tarde de verano.

La secuencia correcta es

- A** VVVV
- B** VFVF
- C** FFVV
- D** FFFV
- E** FVVF

QUESTÃO 18

Según el texto echarse la siesta

- A** es un símbolo de pereza.
- B** descalabra la digestión.
- C** ayuda en la actividad cerebral.
- D** es recomendable por la noche.
- E** actúa como una tarea extenuante.

QUESTÃO 19

La expresión “canícula estival” subrayada en el texto puede ser sustituida por

- A** rebeldía inaguantable.
- B** reacción abusiva.
- C** actitud rechazable.
- D** trabajo fastidioso.
- E** calor veraniego.

QUESTÃO 20

Ordene la segunda columna de acuerdo con la primera:

- | | |
|----------------|---------------------------------|
| 1. bochornosas | () cigarras |
| 2. autóctonas | () más allá de |
| 3. chicharras | () sofocantes |
| 4. allende | () originarias del propio país |

La secuencia correcta es:

- A** 1, 2, 4, 3
- B** 2, 3, 1, 4
- C** 3, 1, 4, 2
- D** 3, 4, 1, 2
- E** 4, 3, 2, 1

QUESTÃO 21

Para seu desenvolvimento e crescimento natural, as plantas dispõem de tipos de tecidos especiais, os quais surgem a partir dos meristemas apicais do caule e da raiz.

Acerca desses tecidos, sabe-se que

- A** são divididos em dois tipos, o meristema fundamental e o procâmbio.
- B** o meristema primário é capaz de promover o crescimento latitudinal da planta, a partir de sua origem ainda no estágio embrionário ao longo dos porócitos e do mesohilo.
- C** eles apresentam células totipotentes, como visto no meristema primário, cujo procâmbio origina os tecidos vasculares primitivos.
- D** o periblema, formado a partir do meristema primário, conduz o surgimento dos tecidos condutores do xilema e floema, assim como dá origem às células de preenchimento, reserva e proteção.
- E** as células indiferenciadas do meristema secundário dão origem ao dermatogênio no tecido definitivo.

QUESTÃO 22

Moradores de rua

Assim como apagar grafites, outra política de higienização que alguns governos praticam é contra os moradores de rua, por exemplo, retirar cobertores, alimentos e animais de estimação dos moradores, à força. Além disso, a relação de alguns moradores com drogas, a precariedade de sua condição e a dificuldade para retornar ao mercado de trabalho são pontos de reflexão.

Este é um dos temas que podem ser explorados na redação da seleção de candidatos inscritos no ENEM/2017 (fonte: <https://www.fofenem.com.br/conheca-os-20-possiveis-temas-da-redacao-do-enem-2017/> - adaptado). Excluindo-se qualquer valor de juízo acerca dos pontos para reflexão implícitos na matéria, determinadas ações podem evitar que os moradores de rua tenham

- A** infecção intestinal grave provocada pela toxina botulínica, produzida pelo monera *Clostridium botulinum*, micro-organismo que chega a afetar o sistema nervoso do indivíduo e pode causar paralisia e morte.
- B** micoses dérmicas provocadas pela ingestão de comidas contaminadas pelo patógeno *Pasteurella pestis*.
- C** sintomas de toxoplasmose, doença contagiosa causada pelo protozoa *Chlamydia trachomatis*, contraída através do contato com fezes e urina de gato.
- D** diarreias e cólicas recorrentes devido à ingestão de água e alimentos contaminados por fezes da *Salmonella typhi*.
- E** lesões corporais que levam à morte do infectado causada pela picada dos mosquitos *Leishmania donovani*.

QUESTÃO 23

Em 1824, já havia relatos de uma doença que ficou conhecida como "anemia perniciosa". Era chamada dessa forma pois geralmente levava à morte em um a três anos após o diagnóstico. A solução terapêutica surgiu apenas em 1926, quando foi demonstrado que a ingestão diária de uma dieta contendo bife de fígado levemente cozido levava à remissão da anemia após alguns meses.

<http://www.revistavidaesaude.com.br/destaques/a-fantastica-vitamina-b12/> (adaptado)

A doença, que levava ao óbito os acometidos, era causada por uma deficiência alimentar do(a)

- A** piridoxina. **B** cobalamina. **C** ácido fólico.
- D** ribloflavina. **E** ácido pantotênico.

QUESTÃO 24

Quatro vezes maior que ratos comuns, a ratazana descoberta na Austrália sobe em árvores e chega a meio metro de comprimento.

O animal, que chega a atingir quase meio metro de comprimento, vive entre as árvores e se alimenta de castanhas que abre com seus dentes. A cadeia de ilhas onde a nova espécie se encontra é biologicamente isolada. A maioria dos mamíferos que vivem lá não é encontrada em nenhum outro lugar do planeta. Os ancestrais do bicho provavelmente viajaram até as ilhas em pedaços de vegetação flutuante. Uma vez ali, eles evoluíram para ter dentes grandes e afiados que usam, de acordo com a população local, para mordiscar castanhas e coquinhos.

(<https://g1.globo.com/google/amp/https://g1.globo.com/natureza/noticia/nova-especie-de-ratazana-gigante-e-descoberta-por-cientista-australiano.ghtml> - adaptado)

Após a leitura do texto, e de acordo com conhecimentos zoológicos de classificação e noções de evolução biológica, é correto afirmar que

- A** os ancestrais do novo bicho descoberto deram sua origem devido ao processo de anagênese.
- B** a nova ratazana descoberta amplia o número de espécies que compreendem a família Rodentia.
- C** a maioria dos mamíferos encontrados nas ilhas onde vive a ratazana representa um processo bem estabelecido de alopatia.
- D** o isolamento biológico visto na cadeia de ilhas onde vive o animal em destaque é reflexo de um isolamento geográfico.
- E** o enorme roedor consegue abrir suas castanhas devido aos seus dentes molares altamente afinados.

QUESTÃO 25



<https://twitter.com/scienmag/status/864895797397159937> (adaptado)

Ao analisar a figura é possível concluir que o conselho foi dado a células-tronco

- A** unipotentes.
- B** pluripotentes.
- C** multipotentes.
- D** oligopotentes.
- E** totipotentes.

QUESTÃO 26



http://orig09.deviantart.net/ec75/f/2010/173/5/c/chromosomes_by_rowen_silver.jpg (adaptado)

O adorável cromossomo que “perdeu parte da perna” foi vítima de uma mutação cromossômica estrutural chamada de

- A** euploidia. **B** inversão. **C** deleção.
D translocação. **E** aneuploidia.

QUESTÃO 27

Em 1941, o engenheiro George de Mestral caçava nas Montanhas Jura (Suíça), quando notou que suas meias estavam cheias de carrapichos. Logo que começou a arrancá-los, intrigou-se: por que eles grudavam assim? Observou que eram cobertos por pequenos ganchos e que as fibras das meias possuíam minúsculos laços que os prendiam. Teve a ideia, então, de produzir um fecho com duas fitas, uma com ganchos e outra com laços. Deu ao produto o nome de velcro, derivado das palavras francesas *velour* (veludo) e *crochet* (laço).

<https://super.abril.com.br/tecnologia/fecho-espinhento/> (adaptado)

O fato de os frutos secos terem se fixado na peça de roupa do engenheiro tem relação direta com o processo de dispersão da planta denominado de

- A** anemocoria.
B zoocoria.
C hidrocoria.
D autocoria.
E barocoria.

QUESTÃO 28

Você pode nem perceber, mas quando dirige seu carro também está dando carona para centenas de bactérias e fungos. Pois é, enquanto você acha que está apenas se locomovendo, pode estar pegando diversas doenças. Uma pesquisa feita pela faculdade de Biomedicina da Devry Metrocamp, em Campinas, analisou partes internas de carros. Os pesquisadores mostraram que a bactéria *Staphylococcus aureus* estava presente em 69,7% das partes analisadas. Na cadeirinha de bebê, foram encontradas *Klebsiella pneumoniae* e *Shigella*.

<https://estilo.uol.com.br/vida-saudavel/noticias/redacao/2017/09/02/carros-chegam-a-ter-10-mil-fungos-e-bacterias-que-provocam-ate-pneumonia.htm> (adaptado)

A respeito da espécie predominante no veículo e do agente encontrado no assento específico, que somente foi identificado a nível de gênero, tem-se que produzem de modo normal e habitual, respectivamente, infecções bacterianas associadas

- A** ao sistema respiratório e à pele.
B ao sistema digestório e às mucosas.
C às mucosas e ao sistema respiratório.
D ao sistema respiratório e ao sistema digestório.
E à pele e ao sistema digestório.

QUESTÃO 29



(http://www.dinosaurusi.com/foto/all/dinosaur-pictures-archeopteryx571/Archeopteryx,dinosaurs,flying_reptiles,feathered_dinosaurs,Jurassic,birds,omnivores-031.) gif- adaptado

Independentemente de, que idade cada uma das espécies expostas na tirinha possa alcançar ao longo da vida, elas são cordados que compartilham características comuns.

Em função do exposto, é correto afirmar que

- A** esses animais têm fendas branquiais na fase embrionária e sistema nervoso originário da ectoderme dorsal do embrião, inclusive o indivíduo 4, pertencente à ordem dos cetáceos, cujos membros anteriores foram transformados em nadadeiras.
B os indivíduos 2 e 3 são cordados reptilianos dos grupos Sphenodontia e Testudinae, respectivamente, com pele recoberta por placas ósseas dérmicas e presença de um bastonete maciço, flexível na linha mediana dorsal do corpo embrionário.
C o urubu de cabeça vermelha, ave da ordem falconiforme, representa um exemplar dos ancestrais do indivíduo 6, os quais apresentam fendas branquiais na fase embrionária e sistema nervoso originário da ectoderme dorsal do embrião.
D os representantes 4 e 5 são grupos irmãos que, além de uma notocorda, fendas faringeanas e sistema nervoso dorsal, têm em comum uma bexiga natatória e ausência de opérculo para proteger suas brânquias.
E os metazoários da tirinha, além de fendas branquiais na fase embrionária, têm em comum esqueleto ósseo, sifão atrial, âmnio, viviparidade, endóstilo na fase embrionária e um ancestral comum com os cefalocordados.

QUESTÃO 30

Quando as proporções de sal no organismo são demasiadamente altas, a parte do cérebro que controla essa atividade envia mensagens do seu “centro de sede”, provocando a necessidade de beber. É um reflexo que os donos de bar conhecem muito bem; por isso, vendem também amendoim salgado e batata frita.

<https://icdolores.blogspot.com.br/2013/08/por-que-os-alimentos-salgados-provocam.html> (adaptado)

A quantidade de sódio circulante no sangue ativa o referido centro cerebral e a secreção do hormônio

- A** angiotensina. **B** angiotensinogênio. **C** glutamato.
D aldosterona. **E** vasopressina.

Rascunho da Redação
Atenção: o rascunho não será corrigido

[illegible]



UNIFACISA - CENTRO UNIVERSITÁRIO
FCM - FACULDADE DE CIÊNCIAS MÉDICAS DE CAMPINA GRANDE
ESAC - ESCOLA SUPERIOR DE AVIAÇÃO CIVIL
83 2101 8800 / 2101 8100
cepros@unifacisa.edu.br
www.unifacisa.edu.br